

## **PIBID EM CENA: PRODUÇÃO DE CURTAS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Luan da Silva Soares/PIBID/UEPB/CAPES

Jaqueline Alves da Silva /PIBID/UEPB/CAPES

Joana Paula Costa Cardoso e Andrade/PIBID/UEPB/CAPES

Orientador: Prof. Dr. Leônidas José da Silva Júnior PIBID/UEPB/CAPES

*Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba/ Campus III/ Guarabira – PB*

*E-mail: nanyak12@gmail.com*

**Resumo:** O presente trabalho visa sistematizar o processo de criação e de implementação de um conjunto de atividades pedagógicas que tiveram por objetivo melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. As atividades registradas foram desenvolvidas pela equipe do PIBID/UEPB/CH e promoveram situações em que a produção oral em língua inglesa ocupasse lugar de destaque na sala de aula. Para atingir esse fim, foram adaptadas várias tecnologias para o contexto escolar, com o intuito de aumentar o interesse, bem como, de criar uma relação afetiva dos alunos com a língua inglesa. Buscou-se ainda, desenvolver habilidades referentes a narrativa de histórias e ampliação e consolidação do vocabulário. Conjunto de atividades descrito contempla a elaboração de um filme curta-metragem, criado a partir da adaptação do conto clássico da literatura infantil, encenado pelos próprios alunos e construído de forma coletiva e compartilhada. Assim, a importância desse trabalho se justifica a partir da amplitude de seu alcance, uma vez que nos permite abordar em sala de aula questões relacionadas ao gênero, a tradução, a interpretação textual, além de contar com uma descrição integral de todo processo, para que os demais profissionais da educação possam realizar essa experiência em suas salas de aula. Por fim destacamos ainda, os aspectos subjetivos relacionados a realização de uma proposta como esta: ao possibilitar a utilização de um conjunto variado de abordagens pedagógicas e ao permitir que o educando se torne protagonista de seu aprendizado, estamos favorecendo o surgimento de uma nova relação com a aprendizagem de uma língua estrangeira, pois, a partir da realização de atividades educativas marcadas pelo viés da ludicidade e da interatividade, o espaço da sala de aula se torna mais atrativo, além de elevar a autoestima dos educandos no sentido de revelar a capacidade que cada um possui de aprender uma nova língua.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa, PIBID, ludicidade, atividades educativas.

## 1. Introdução

De acordo com Lourenço (2006), o cinema nos dá a liberdade de aprender espontaneamente, de fazermos críticas, de paramos para pensar, mudar de opinião em relação a algum assunto ou começar a acreditar em algo até então dito como diferente. O cinema nos permite desde viajar no tempo e correr o mundo, nos filmes de aventura, até tirar nossas próprias conclusões a partir de informações de documentários. É desta forma que o presente trabalho visa melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem de Língua Inglesa a partir da realização de atividades educativas marcadas pelo viés da ludicidade e da interatividade, de modo a promover e a incentivar atividades que valorizam a produção oral em língua inglesa, usando curta-metragem como conclusão de atividade valorizando a criatividade dos alunos e os motivando de diferentes formas.

Justifica-se na análise e proposta de uma atividade lúdica aplicada pelos alunos do programa PIBID na turma de 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública, com a ajuda do professor supervisor, para colaborar no processo de ensino/aprendizagem em língua inglesa.

A partir da análise do processo de ensino e com base nas propostas de atividades sugeridas por Hancock (1995) no livro *Pronunciation Games*, e do processo classificatório de análise intertextuais, sugeridos por CUSTÓDIO FILHO (2015), será possível um meio de trabalhar uma obra literária em sala contemplando as três competências - *listening*, *writing* e *speaking* e ainda incentivar os alunos a produzir um curta metragem com base na obra a ser trabalhada.

Tendo como objetivo criar uma relação afetiva dos alunos com a língua inglesa, desenvolver a narrativa de histórias e ampliar o vocabulário e trabalhar as três competências. Além de estimular a fala em Língua Inglesa durante a realização das aulas, promover a ampliação do vocabulário e elevar a autoestima dos educandos no sentido de revelar a capacidade que cada um possui de aprender uma nova língua.

## 2. Metodologia

Este projeto pretende trabalhar através do texto escolhido em sala a capacidade dos alunos de reconhecer alguns elementos importantes presentes na narrativa e desenvolver com os alunos uma tradução da obra, para uma melhor interpretação textual. A elaboração da execução de uma versão em curta metragem (em inglês), que servirá como atividade prática de incorporação dos conteúdos através do cinema.

O projeto se deu da seguinte forma como mostra a tabela a seguir:

	1ª aula	2ª aula	3ª aula	4ª aula	5ª aula
Levantamento Bibliográfico	X				
Apresentação da Obra;		X			
Leitura conjunta					
Discussão e elaboração			X		
Montagem				X	
Apresentação					X

2.1 Levantamento Bibliográfico: estudo das possíveis obras para levar a sala de aula. Neste projeto a equipe utilizou trechos da obra *The Wonderful Wizard of Oz* de L. Frank Baum (1900).

2.2 Apresentação da obra e Leitura conjunta: feito o passo anterior, as aulas seguintes consistirão em trabalhar a obra escolhida na aula anterior. Discussão e elaboração: uma vez que os alunos já conhecem a obra, personagens e afins, chega o momento de elaborar como se dará o curta. Escolha de quem fará cada personagem, escolha de roupas, maquiagem, etc.

2.3 Montagem: esse tópico consiste em duas partes, uma em sala e outra em casa, na criação e edição do curta-metragem, onde por meio deste processo será possível mostrar como se deu todo processo criativo da atividade, na parte de criação e edição do vídeo, e assim mostrar para os futuros professores como montar esta atividade em suas respectivas salas de aula.

#### 1º Passo: FOTOS

Após escolher os alunos que fará cada personagem, pegue um pano de uma única cor para cobrir a parede da sala e servir como plano de fundo para as fotos. Use uma câmera fotográfica, podendo esta ser a de um celular que possua uma resolução consideravelmente de boa qualidade. A sala deve estar bem iluminada.

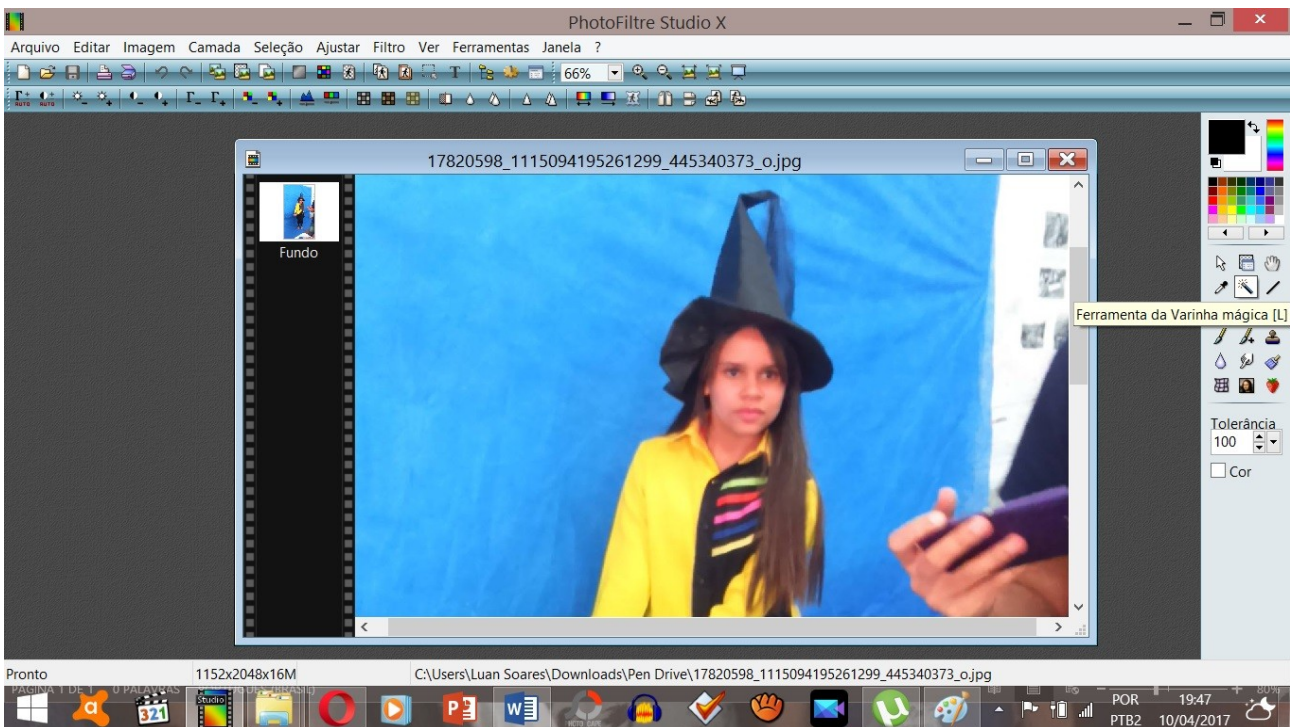
Obs.: Dê preferência as cores azul e verde, na hora da edição facilitará o trabalho de construção de fundo, e evite ter no figurino cores similares a cor de fundo.

Faça um plano de sequência de cenas, em seguida reproduza com os alunos cada cena como imaginam de acordo com os detalhes fornecidos no texto.

## 2º Passo: EDIÇÃO

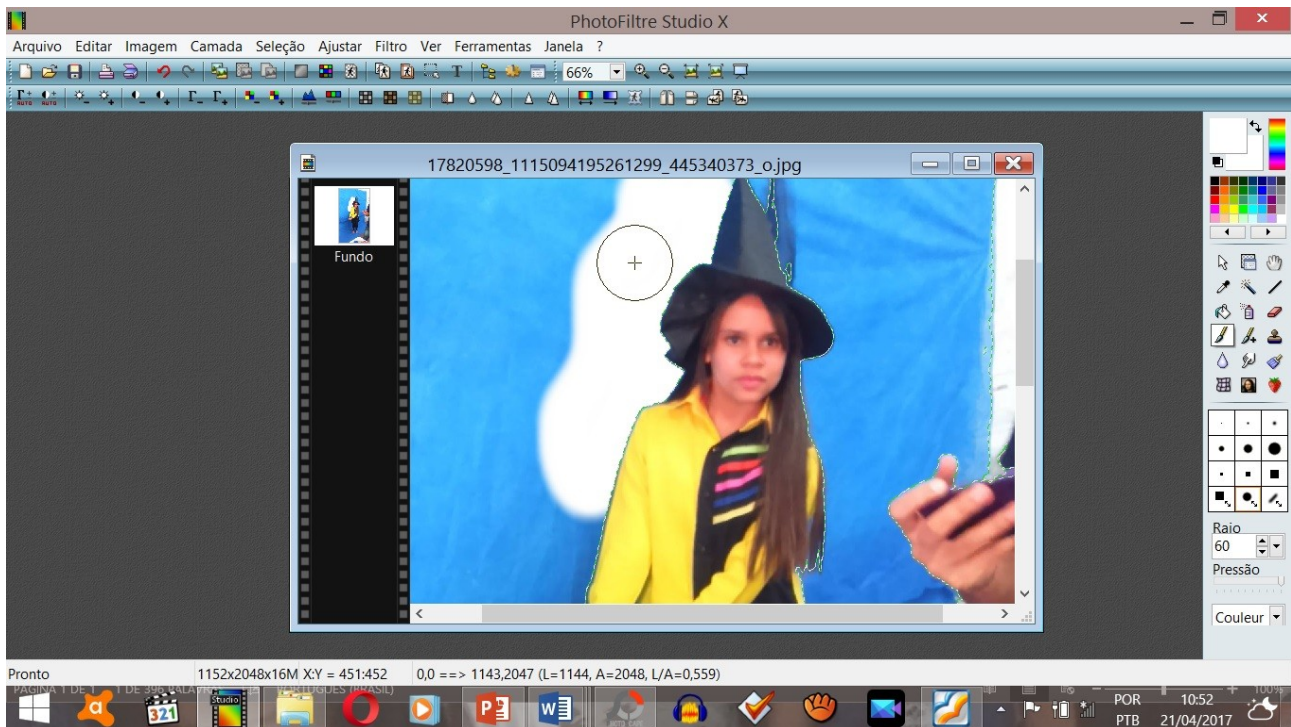
Os programas utilizados para composição deste projeto são programas simples e de fácil manuseio disponíveis gratuitamente na internet e em suas versões pagas.

- I. Abra o programa *PhotoFiltre Studio X* e arraste a foto para ser editada.
- II. Clique na ferramenta “varinha mágica” e com ela selecione a área de fundo que deve ser apagada. Segue o modelo:



- III. Marque a área de fundo que deve ser removida e pinte toda área de branco como mostra a imagem a seguir:

<sup>1</sup> Todas as imagens foram capturadas por mim, screenshots seguindo o passo-a-passo da edição.

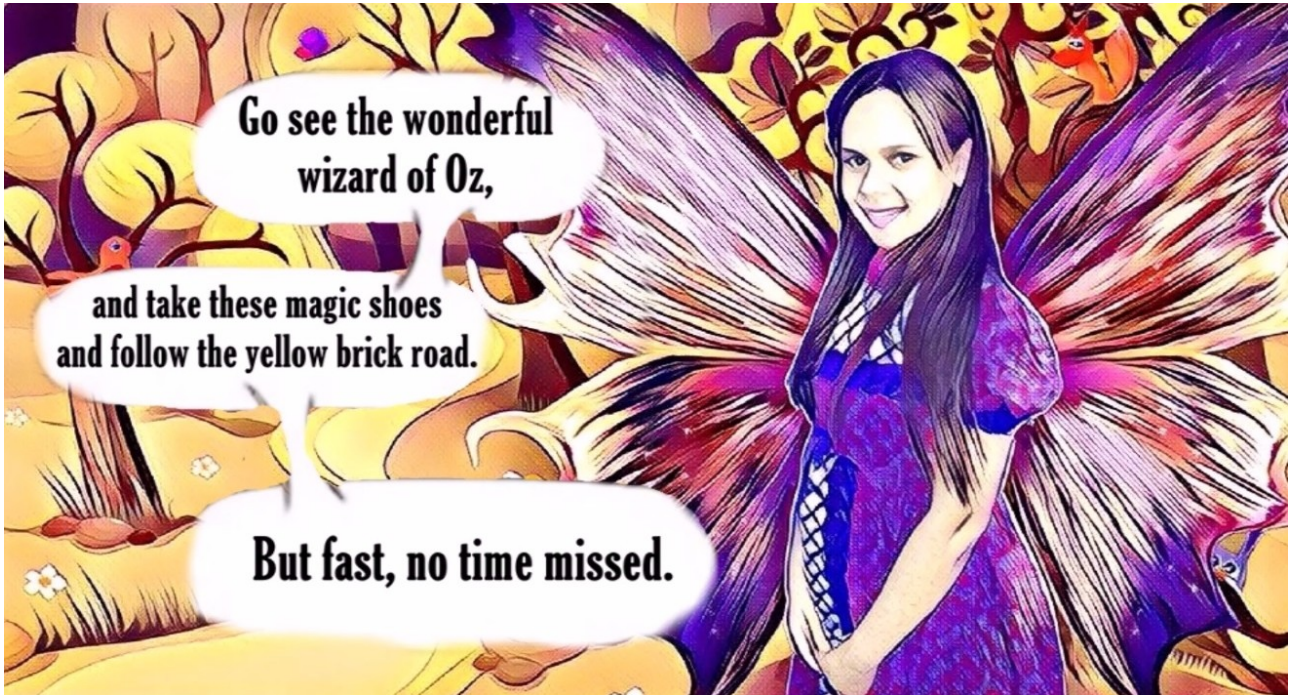


- IV. Após pintar todo fundo selecione o ícone “Cor transparente” na parte superior da tela, logo abaixo do nome “Ajustar”.

Insira a imagem de fundo e salve o arquivo. Com o arquivo pronto, para finalizar use o programa *Prisma* para dar um feito de desenho e desta forma não parecer com uma imagem editada, mas sim uma obra em estilo HQ.

No programa *Movie Maker* coloque as imagens na ordem como deve aparecer no filme, escolha um efeito de transição e finalize.

O respectivo trabalho foi realizado em uma turma de 6º ano onde o professor que se encarregou da edição, entretanto, em uma turma de ensino médio, por exemplo, pode-se buscar saber das habilidades de cada aluno, algum deles pode se encarregar deste processo de edição, outro com a maquiagem e caracterização e assim consequentemente.



## Resultados e Discussões

Alguns aspectos a serem considerados durante a aplicação desta proposta em sala foi o primeiro contato com as narrativas da língua inglesa, assim como a leitura e interpretação dos textos. A excelente participação na atividade proposta com uma boa receptividade e participação dos alunos na construção do curta-metragem. Todos esses fatores contribuíram para um bom desenvolvimento dos alunos nas aulas de língua inglesa. Após a construção do curta-metragem a equipe do PIBID obteve um excelente retorno dos alunos referente a atividade proposta. Incorporar em uma sala de aula uma atividade jamais presenciada na respectiva turma de 6º ano fez com o que os alunos se motivassem ainda mais os mantendo cada vez mais interessados pelas aulas de língua inglesa buscando sempre por novas propostas e mantendo a frequência nas aulas. Vale salientar que não existe sala homogenia, alguns jovens mantiveram um interesse maior que outros, entretanto o que atraiu a atenção dos professores foi a efetiva participação como um todo, onde embora alguns se mostrassem tímidos em participar do projeto, mas mesmo assim também não os agradaria ficar de fora.

---

<sup>2</sup> Programas utilizados:

PhotoFiltre Studio X. Disponível em < <https://photofiltre-studio-x.softonic.com.br>>.

Prisma. Disponível em < <https://prisma-ai.com>>.

Movie Maker. Disponível em < <http://www.windows-movie-maker.org>>.

### 3. Conclusões

A educação na escola pública necessita estar sempre aberta para levar propostas como esta, entre tantas que surgem a todo momento que buscam melhorar o aprendizado, entretanto, o professor é uma peça fundamental, que deve estar disposto a levar o melhor de si para sua sala de aula, passar a si colocar no lugar do aluno e levar planos que ele mesmo gostaria de participar uma vez que estivesse no lugar do seu aluno.

Vale salientar que por se tratar de uma proposta para novos professores que se interessarem em reproduzir a presente atividade, a equipe sugere que o professor leve uma obra por precaução, porém deixe os alunos argumentarem e discutirem sobre obras que eles já conheçam e tenham interesse em trabalhar. Caso a turma não conheça nenhuma história, tão pouco queira compartilhar, aí o professor como um mediador mostrará a que ele trouxe e instigar o interesse dos alunos pela obra escolhida previamente. O professor pode levar trechos de vários filmes, desenhos e/ou vídeos do youtube de alguma versão recriada sobre a obra escolhida (se houver). Apresentar as personagens, a partir desse ponto o professor já pode introduzir aos alunos alguns aspectos teóricos literários como quem são os protagonistas, o tempo, espaço, etc. Na leitura é interessante deixar os alunos identificarem palavras que já conhecem, ou alguns cognatos, além de trabalhar a tradução. O primeiro contato com a segunda língua causa um certo estranhamento em alguns, que por sua vez criam uma barreira e se recusam a aprender a nova língua, entretanto os alunos do PIBID juntamente com a professora supervisora tiveram todo um cuidado para que esses alunos pudessem ter acesso a uma obra toda em inglês e ao invés de criar uma certa inimizade passaram a si interessar pela atividade, e a partir desse ponto seguiu-se para o próximo tópico, leitura e interpretação, com uma excelente participação do alunado. Sair da rotina, levar atividades como estas para alguns pode parecer algo tão simples, sem valor, mas o quanto um simples projeto como esse pode mudar a vida de uma criança é algo que não se pode calcular.

#### Referências Bibliográficas

- BAUM, L. Frank. *The Wonderful Wizard of Oz*. Geo.M.Hill Co, Chicago. New York. 1900.
- CUSTÓDIO FILHO, Valdinar. **Referenciação intertextual: análise da construção de objetos de discurso em narrativas com episódios**. ReVEL, vol. 13, n. 25, 2015.
- HANCOCK, Mark. **Pronunciation Games**. Cambridge University Press. 1995.

LOURENÇO, Juliana. *Aprendizagem da língua inglesa a partir de imagens cinematográficas*. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. Rio Claro, 2010.

PRADO, Iara Glória Areias. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/ Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF. 1998.

*Stanford study on brain waves shows how different teaching methods affect reading development*. Disponível em <<http://news.stanford.edu/news/2015/may/reading-brain-phonics-052815.html>> Acessado em 04/02/2017.